Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: : Vacinação contra a Febre Amarela antes e durante a pandemia de COVID-19 no Brasil

Relatoria: mhayara cardoso dos santos
Ed Wilson Rodrigues Vieira
Ana Carolina Micheletti Gomide Nogueira de Sá
Tercia Moreira Ribeiro da Silva

Autores: Mark Anthony Beinner
Fernanda Penido Matozinhos
Elton Junio Sady Prates
Sheila Aparecida Ferreira Lachtim

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

InIntrodução: O medo da infecção pelo SARS-CoV-2, agente etiológico da COVID-19, contribuiu para a redução na procura pelos serviços de vacinação, impactando negativamente na cobertura de vacinas preconizadas em vários países e regiões do mundo, incluindo a vacina contra febre amarela (FA), uma doença hemorrágica causada pelo Yellow Fever vírus. Objetivo: Analisar o número de doses da vacina contra Febre Amarela (vacina FA) aplicadas antes e após o início das medidas de distanciamento social instituídas devido à pandemia de COVID-19 no Brasil. Métodos: Estudo ecológico, de série temporal interrompida, com dados do Programa Nacional de Imunizações (PNI). Avaliaram-se diferenças entre a mediana do número de doses aplicadas da vacina FA no Brasil e Regiões antes das medidas de distanciamento (abril/2019 a março/2020) e após (abril/2020 a março/2021) pelo Teste Mann-Whitney. Empregou-se modelos de regressão de Prais-Winsten para análises de série temporal interrompida. Resultados: Observou-se redução na mediana de doses aplicadas no Brasil e nas Regiões: Norte (-34,71%), Centro-Oeste (-21,72%), Sul (-63,50%) e Sudeste (-34,42%) ($p<0,05$). As tendências mostraram: estacionárias no Brasil e 5 Regiões do durante a pandemia ($p> 0,05$) com acentuação das velocidades de redução da inclinação; aumento nos Estados de Alagoas (antes: ?=64, $p=0,081$; após: ?=897, $p=0,04$) e Roraima (antes: ?=68, $p=0,724$; após: ?= 150, $p=0,000$) , contudo teve-se menor número de doses aplicadas que no período anterior nesta última Região. Conclusão: Evidenciou-se redução do número de doses aplicadas da vacina FA após as ações restritivas de enfrentamento da COVID-19 no Brasil.